



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ORAL

Macau é diferente. Nos anúncios de concurso público para a gestão e exploração de seis auto-silos, publicados no Boletim Oficial n.º 42 deste ano, referia-se preto no branco, em cada um deles, a *“contrapartida proposta em função das tarifas a actualizar por parte da Administração”*. Só quando começou a aumentar o número de residentes a manifestarem-se contra essa actualização é que os responsáveis da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego vêm explicar que *“a ideia inicial era a de criar previamente um mecanismo para assegurar a concorrência justa entre os concorrentes”*, para depois de várias voltas vir dizer que *“sobre a actualização, ou não, das tarifas, é uma questão que na actual fase tem de ser submetida a consulta e estudo”*. As contradições entre estas afirmações sem nexos ou mesmo ridículas bem mostram que *“Macau é mesmo diferente”*.

Assim sendo, vimos apresentar a presente interpelação, esperando que os representantes da Administração se façam representar nesta Assembleia Legislativa para que nos sejam esclarecidas as seguintes questões:

1. Veja-se o exemplo dos automóveis ligeiros, em que nos quatro tarifários que constam dos anúncios, os reajustamentos propostos variam entre 3,5 e 15 Patacas, o que significa um aumento das tarifas, independentemente da taxa de variação. Mas, para as autoridades *“a eventualidade do aumento das tarifas*



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

continua ainda a ser objecto de estudo e de auscultação”. Assim, o que o público está interessado em saber é se, afinal, está previsto ou não um aumento. Está? Afinal o que é que é verdade, o que aparece preto no branco nos anúncios ou o discurso dos responsáveis governamentais? Como os serviços de utilidade pública estão directamente relacionados com a grande maioria da população, um eventual aumento das tarifas deve, em princípio, ser objecto de uma consulta alargada. O aviso de abertura de concurso, sob a forma de anúncio, acompanhado do aumento das tarifas para os seis auto-silos, seguido da contestação do público e de afirmações que apontam para a realização de ainda mais “estudos e consulta”, tudo isto leva a acreditar que se trata de uma anedota. Qual é a justificação do Governo para isto?

2. A proposta de reajustamento tarifário sem qualquer consulta prévia leva a perguntar, afinal, em que fundamento se baseia tal decisão? No caso dos automóveis ligeiros, em nenhuma das quatro propostas se inclui o actual tarifário. Se alguém participar no concurso com uma proposta segundo um dos novos tarifários anunciados, e o resultado do “estudo e auscultação” afastar, posteriormente, o aumento das tarifas, como será resolvida a situação?

3. Qual a razão principal que motivou o aumento das tarifas nos seis auto-silos? Nos últimos anos, a população tem vindo a solicitar ao Governo que adopte medidas no sentido de controlar o ritmo de crescimento do número de veículos, por exemplo, aumentar o imposto de importação de veículos, proposta que o Governo nunca aceitou. Será que o Governo entende que



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

aumentar as tarifas dos auto-silos é o mesmo que aumentar o imposto de importação? Não vai isto criar uma situação estranha, com a compra do veículo a sair mais barata do que os custos que o proprietário vai ter de suportar, no futuro, com o estacionamento do mesmo? Não se estarão a salvaguardar os interesses de uma minoria de pessoas, prejudicando os interesses da maioria?

30 de Outubro de 2009.

Os Deputados à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Ung Choi Kun e Chan Meng Kam